

ISSN 1413-3768

Boletim de Pesquisa

Abril, 1996

Número 15

***Comportamento de
Cultivares de Arroz no
Estado do Amapá
em 1994 e 1995***

Embrapa

*Centro de Pesquisa Agropecuária
Florestal do Amapá
Cultura e do Abastecimento*

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Agricultura e do Abastecimento – MA

Ministro

Arlindo Porto Neto

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Presidente

Alberto Duque Portugal

Diretores

José Roberto Rodrigues Peres
Elza Angela Battaglia Brito da Cunha
Dante Daniel Giacomelli Scolari

Chefia do CPAF – Amapá

Emanuel da Silva Cavalcante – Chefe Geral
Robério Aleixo Anselmo Nobre – Chefe Adjunto Técnico
Mário Alves de Macedo – Chefe Adjunto de Apoio

BOLETIM DE PESQUISA, Nº 15

ISSN 1413 - 3768

Abril, 1996

**Comportamento de Cultivares de
Arroz no Estado do Amapá
em 1994 e 1995**

**André Luiz Atroch
Emanuel da Silva Cavalcante**

**Embrapa – SPI
Brasília, DF
1996**

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa – CPAF – Amapá

Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 5

Fones: (096) 241-1551 e 241-1480

Fax: (096) 241-1480

Caixa Postal 10, CEP 68902-280 Macapá – AP

Comitê de Publicações do CPAF – Amapá

Raimundo Pinheiro Lopes Filho – Presidente

André Luiz Atroch

Emanuel da Silva Cavalcante

Jorge Frederico Orellana Segovia

Maria Goretti Gurgel Praxedes – Normalização

Silas Mochiutti

Composição

Joana D'Arc Souza Bezerra Queiroz (CPAF – Amapá)

Produção, Impressão e Acabamento:

Serviço de Produção de Informação – SPI

Coordenação Editorial

Marina A. Souza de Oliveira e Araquem Calháo Motta

Copy Desk e Revisão de Texto

Francisco C. Martins

Diagramação Eletrônica

José Batista Dantas

Tiragem: 150 exemplares

ATROCH, A.L.; CAVALCANTE, E. da S. **Comportamento de cultivares de arroz no Estado do Amapá em 1994 e 1995.** Brasília: Embrapa - SPI / Macapá: Embrapa - CPAF-Amapá, 1996. 21p. (Embrapa - CPAF-AMAPÁ. Boletim de Pesquisa, 15).

ISSN 1413-3768.

1. Arroz - Cultivo - Brasil - Amapá. I. Cavalcante, E. da S. II. Embrapa. Centro de Pesquisa Agroflorestral do Amapá (Macapá, AP). III. Título. IV. Série.

CDD 633.18

© Embrapa 1996

Agradecimentos

Aos pesquisadores Silas Mochiutti, pelas sugestões na elaboração e análises estatísticas e Raimundo Pinheiro Lopes Filho, pela ajuda na elaboração dos subprojetos que deram origem aos resultados ora apresentados.

O desenvolvimento deste trabalho foi possível graças a uma equipe de apoio técnico que sempre se dedicou com zelo às atividades desenvolvidas. Deste modo, queremos expressar nossos agradecimentos ao assistente de pesquisa Izaque de Nazaré Pinheiro e a toda a equipe de trabalho do Campo Experimental de Mazagão.

Os autores

Sumário

Resumo	7
Abstract	7
Introdução	8
Material e Métodos	9
Resultados e Discussão	12
Conclusão	20
Referências Bibliográficas	20

A cada passo, a busca da perfeição é constante
CQT/AP

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ARROZ NO ESTADO DO AMAPÁ EM 1994 E 1995

André Luiz Atroch¹
Emanuel da Silva Cavalcante²

RESUMO - No período de 1993/94 a 1994/95, foram conduzidos sete ensaios de avaliação de linhagens e cultivares de arroz para os ecossistemas de mata de terra firme (floresta tropical densa) e várzea. Parâmetros de floração média, altura de plantas, índice de acamamento, reação às principais doenças e produtividade foram avaliados em delineamento experimental de blocos ao acaso. A qualidade dos grãos foi também observada como fator de seleção dos materiais testados. Para o sistema de cultivo de sequeiro favorecido as linhagens CNA 6843-1, BSL, CT 7/15, L 141, CNA 7460 e CNA 7706 e as cultivares Araguaia e Progreso foram selecionadas como promissoras para a região. Em condições de várzea úmida, a linhagem CNA 6343 possui bom potencial para ser cultivada em plantios comerciais.

Termos para indexação: arroz, cultivares, avaliação, seleção, linhagem.

PERFORMANCE OF RICE VARIETIES IN STATE OF AMAPA IN 1994 AND 1995

ABSTRACT - In periods 1993/94 and 1994/95 were carried out seven evaluation trials with lines and varieties of rice suitable for both forest land (upland) and humid areas (lowland) ecosystems. Parameters based on flowering, height of plants, resistance to main disease and productivity were evaluated through a randomized complete block design. Grain quality was also used as a factor for selecting the studied lines in dry areas cultivation under favourable conditions, the lines CNA 6843-1, BSL, CT 7/15, L 141, CNA 7460, CNA 7706 and varieties Araguaia and Progreso were selected as promising materials to be used by regional farmers. In humid areas (lowland), the line CNA 6343 demonstrated to have a potential for commercial cultivation.

Index terms: rice, evaluation, selection, lines, cultivars.

¹ Eng. Agr., Embrapa/Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280. Macapá - AP.

² Eng. Agr., M.Sc., Embrapa (CPAF - Amapá).

INTRODUÇÃO

A produção de arroz no Estado do Amapá atende apenas 5,5% das necessidades do mercado local. Tal situação decorre do sistema de cultivo predominantemente utilizado (sequeiro), o qual tem apresentado baixa produtividade. A disponibilidade de, aproximadamente, 600 mil hectares de várzeas aptas a uma orizicultura intensiva, se convenientemente exploradas, poderia contribuir para o aumento da produção estadual deste cereal.

O cultivo do arroz no Estado do Amapá é feito basicamente em pequenas propriedades rurais, onde cada produtor planta, em média, 2ha. O sistema de cultivo de sequeiro, em áreas de mata de terra firme (floresta tropical densa) consiste no preparo de área característico da Região Norte, com as operações de broca, derruba, coivara e queima nos meses de outubro e novembro. A partir dos meses de novembro até janeiro e, em alguns casos, fevereiro, realiza-se o plantio. No caso de cultivo em várzea, o plantio deve ser realizado até o mês de dezembro. As cultivares atualmente plantadas são a IAC 47 e as tradicionais Agulhinha, Trinca-ferro, Canela-de-ferro e algumas não identificadas, além da cultivar Xingu, que responde por mais de 50% da área plantada com arroz. Em várzea, apesar da recomendação das cultivares Ajuricaba e Cica 8, as cultivares utilizadas são as mesmas do sistema de cultivo em sequeiro, tendo como consequência grandes perdas de produção por acamamento das plantas. A área colhida no Estado do Amapá foi, em 1994, de 425ha, com uma produção de 343t e rendimento médio de 807kg/ha, sendo este rendimento 14,63% maior do que o rendimento de 1993 (Levantamento... 1994).

Diversos autores indicam que a substituição das cultivares tradicionais por materiais melhorados representam um incremento muito grande, em termos de produtividade. Atroch (1993a) comparando o desempenho de 20 genótipos de arroz em condições de sequeiro, encontrou cinco materiais com produtividades superiores à cultivar BR 4, utilizada como testemunha local, sendo que a cultivar Xingu alcançou a maior produtividade (2.821kg/ha). Este resultado ensejou a recomendação da cultivar Xingu para plantios comerciais em áreas de mata de terra firme no estado (Atroch, 1993b).

Sanches, citado por Sousa (1988), relata que a substituição de cultivares de porte alto suscetíveis ao acamamento, por cultivares de porte baixo resistentes ao acamamento, tem incrementado substancialmente o rendimento em nível de produtor.

Mascarenhas et al. (1981) cita que a substituição da cultivar IAC 1246, tradicionalmente cultivada em regime de sequeiro em Roraima, pela IAC 5128 ou IAC 165, permitiria um incremento de produtividade de grãos da ordem de 20%.

Sousa & Campos (1985) no Estado do Acre e Sobral et al. (1984) em Rondônia, em ensaios de avaliação de cultivares/linhagens de arroz, identificaram genótipos com

produtividades de grãos superiores em até 200% às das cultivares tradicionalmente utilizadas nesses estados.

Em condições de várzea úmida, Atroch (1993c), comparando 36 genótipos, selecionou os materiais CNA 6326 (9.407kg/ha), CNA 6284 (5.566kg/ha), CNA 6730 (5.467kg/ha) e CICA 8 (5.180kg/ha).

No Estado do Maranhão, num ensaio de observação de genótipos de arroz em várzea úmida, Yokokura (1993a) selecionou, no ano agrícola 1991/92, materiais promissores que se destacaram em termos de ciclo, acamamento, pragas, doenças e produtividade. No mesmo ano agrícola, num ensaio comparativo preliminar com 36 genótipos, detectou-se que 53% deles superaram em produtividade a testemunha local Mearim, destacando-se sete genótipos, cujas produtividades variaram de 3.216kg/ha a 3.685kg/ha (Yokokura, 1993b).

MATERIAL E MÉTODOS

No período de 1994 a 1995, foram conduzidos sete ensaios de avaliação de cultivares e linhagens de arroz, sendo quatro ensaios no sistema de cultivo de sequeiro favorecido em áreas de mata de terra firme (floresta tropical densa) e três ensaios no sistema de cultivo em várzea úmida em áreas de mata de várzea.

Os ensaios foram conduzidos em Mazagão, AP, localizado a 0° 7' de latitude Sul, 51° 17' de longitude Oeste e 15m de altitude. O clima é do tipo Am, segundo a classificação de Köppen, temperatura média anual de 27° C, umidade relativa do ar de 82% e precipitação pluviométrica anual de 2.300mm, com as chuvas distribuídas de dezembro a julho.

As cultivares e linhagens avaliadas foram provenientes do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão — CNPAF. No ano de 1994, conduziu-se um ensaio comparativo preliminar de arroz de várzea úmida, um ensaio comparativo avançado de arroz de várzea úmida, dois ensaios comparativos preliminares de arroz de sequeiro favorecido, sendo um de arroz de ciclo precoce e outro de ciclo médio, e um ensaio avançado de arroz de sequeiro favorecido. No ano de 1995, foram conduzidos um ensaio comparativo avançado de arroz de várzea úmida e um ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido.

Os genótipos selecionados nos ensaios preliminares passaram a constituir os ensaios avançados do ano seguinte, sendo que os melhores materiais devem permanecer nestes por um período mínimo de dois anos, para serem indicados como nova cultivar para plantio comercial.

O delineamento experimental de blocos ao acaso foi utilizado em todos os ensaios. Os parâmetros avaliados foram floração média, altura de plantas, acamamento, doenças e produtividade. As características da qualidade dos grãos são feitas no CNPAF e têm servido como parâmetro de seleção quando o material passa por todo o *screening* anterior e torna-se potencial para o lançamento.

Ensaio comparativo preliminar de arroz em várzea úmida – 1993/94

Este ensaio foi instalado no dia 18.01.94, em solo Gley Pouco Húmico (GPH) cuja análise mostrou os seguintes resultados: pH = 5,7; Al = 0,3 meq/100cm³; Al + H = 6,1 meq/100cm³; Ca = 5,4 meq/100cm³; Ca + Mg = 10,9 meq/100cm³; P = 15ppm; K = 47ppm e M.O. = 3,70%. Aplicou-se, aos 40 dias após o plantio, 31,5kg/ha de N, utilizando-se como fonte a uréia.

Foram avaliados 30 materiais dispostos num delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. O plantio foi executado no espaçamento de 0,25m x 0,25m, com cinco sementes por cova. A parcela foi constituída de cinco linhas de 5,00m de comprimento, perfazendo uma área total de 6,25m². A área útil da parcela era constituída das três linhas centrais de 4,00m de comprimento, totalizando 3,00m².

Ensaio comparativo avançado de arroz em várzea úmida – 1993/94

Foi instalado no dia 18.01.94, em solo GPH, cuja análise revelou os seguintes resultados: pH = 5,6; Al = 0,3 meq/100cm³; Ca = 4,6 meq/100cm³; Ca + Mg = 10,4 meq/100cm³; P = 7ppm; K = 55ppm e M.O. = 2,99%. Aplicou-se, aos 40 dias após o plantio, 31,5kg/ha de N, utilizando-se como fonte a uréia.

Foram avaliados 20 materiais dispostos num delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. O espaçamento utilizado foi de 0,25m x 0,25m, com cinco sementes por cova. A parcela era composta de seis linhas de 5,00m de comprimento, perfazendo uma área total de 7,50m². A área útil foi constituída das quatro linhas centrais de 4,00m de comprimento, totalizando 4,00m².

Ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro favorecido – ciclo precoce – 1993/94

Ensaio instalado no dia 09.02.94, num Latossolo Amarelo, cuja análise mostrou os seguintes resultados: pH = 5,6; P = 11ppm e M.O. = 3,34%. A adubação constou de 10kg/ha de N (sulfato de amônia), 60kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 30kg/ha de K₂O (cloreto de potássio) no sulco de plantio, 5cm abaixo das sementes e de 30kg/ha de N (uréia), em cobertura, 40 dias após o plantio.

Foram avaliados 30 materiais num delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. O plantio foi realizado em sulcos espaçados de 0,40m numa densidade de 60 sementes por metro linear. A parcela era constituída de quatro linhas de 5,00m de comprimento, totalizando 8,00m². A área útil da parcela era constituída pelas duas linhas centrais, deixando-se 0,50m nas extremidades, perfazendo 3,20m².

Ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro favorecido – ciclo médio – 1993/94

Foi instalado no mesmo dia e com o mesmo método do ensaio preliminar de ciclo precoce.

Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido – 1993/94

Este ensaio foi instalado no dia 25.02.94, num Latossolo Amarelo, cuja análise mostrou os seguintes resultados: pH = 5,6; P = 11ppm e M.O. = 3,34%. A adubação constou de 10kg/ha de N (sulfato de amônia), 60kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 30kg/ha de K₂O (cloreto de potássio) no sulco de plantio, 5cm abaixo das sementes e de 30kg/ha de N (uréia), em cobertura, 40 dias após o plantio.

Foram avaliados 28 materiais num delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. O plantio foi realizado em sulcos espaçados de 0,40m numa densidade de sementeira de 60 sementes por metro linear. A parcela foi composta de cinco linhas de 5,00m de comprimento, totalizando 10,00m². A área útil da parcela era constituída pelas três linhas centrais, deixando-se 0,50m nas extremidades, perfazendo 4,80m².

Ensaio comparativo avançado de arroz de várzea úmida – 1994/95

Foi instalado no dia 13.12.94, numa área de várzea do Campo Experimental de Mazagão, em solo Gley Pouco Húmido, cuja análise mostrou os seguintes resultados: pH = 5,6; Al < 0,1meq/100cm³; H = 6,27meq/100cm³; Ca+Mg = 8,0meq/100cm³; P = 20ppm; K = 30ppm; M.O. = 2,86% e classificação textural franco-argilo-siltoso. O preparo de área foi realizado manualmente, com uma roçagem da vegetação e queima. O plantio foi feito em covas espaçadas de 0,30m. Houve uma adubação com 30kg/ha de N (uréia) em cobertura aproximadamente 40 dias após o plantio.

Foram testados 24 materiais, num delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de seis linhas de 5,10m de comprimento, no espaçamento de 0,30m x 0,30m, totalizando 9,18m², sendo a área útil da parcela constituída das quatro linhas centrais, deixando-se 0,30m nas extremidades, perfazendo 5,40m².

Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido – 1994/95

Este ensaio foi instalado no dia 27.02.95, no Campo Experimental de Mazagão – AP, num Latosso Amarelo, textura média, cuja análise revelou os seguintes resultados: pH = 5,6; Al = 0,8meq/100cm³; H = 12,87meq/100cm³; Ca+Mg = 3,8meq/100cm³; P = 4ppm; K = 61ppm; M.O. = 3,60% e classificação textural franco-argiloso. O preparo mecanizado do solo constou de aração e gradagem. A adubação constou de 10kg/ha de N (sulfato de amônia), 60kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 30kg/ha de K₂O (cloreto de potássio) por ocasião do plantio e de 30kg/ha de N (uréia) em cobertura, 45 dias após o plantio.

Foram avaliados 26 materiais, incluindo a testemunha local Xingu, num delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. A parcela foi constituída de cinco linhas de 5,00m de comprimento, espaçadas de 0,30m entre sulcos, totalizando 7,50m². A área útil da parcela foi constituída das três linhas centrais, deixando-se 0,50m nas extremidades, totalizando 3,60m².

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1) Ano agrícola 1993/94:

1.1) Ensaio comparativo preliminar de arroz em várzea úmida

Os resultados obtidos neste ensaio mostraram que a produtividade média obtida foi um pouco baixa, sendo este fato atribuído à alta infestação de plantas daninhas e possível carência de N e K pelo uso consecutivo por dois anos da área experimental. Destacaram-se os genótipos CNA 7978 (3.541kg/ha), e CNA 7979 (2.997kg/ha) por reunirem maior número de características desejáveis como ciclo médio, boa altura de plantas, tolerância ao acamamento e a doenças e boa qualidade de grãos (Tabela 1).

TABELA 1. Dados obtidos no ensaio comparativo preliminar de arroz de várzea úmida, 1993/94. Embrapa – CPAF – Amapá, 1996.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acamamento (1-9)*	Mancha-parda (0-9)*	Mancha-estreita (0-9)*	Brusone-nas-folhas (1-9)*	Escalada-dura-das-folhas (0-9)*	Mancha-dos-grãos (0-9)*	Produtividade (kg/ha)
CNA 7978	89,7a	107,70a	2,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.541,7
PR306	91,5a	124,04a	1,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.441,2
BRIRGA 409	90,2a	113,85a	3,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.206,5
CICA8	95,0a	103,79a	3,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.113,2
CNA 7979	93,5a	104,15a	2,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.997,5

Continua...

TABELA 1. Continuação.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- tividade (kg/ha)
CNA7809	87,0a	101,69a	3,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.917,7
IRGA44022362F1	82,5a	97,35a	4,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.883,0
IRGA44022441F1	94,5a	99,70a	3,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.816,2
CNA6792	92,7a	110,85a	2,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.698,7
IAC1311	90,5a	112,95a	3,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.587,0
CNA6370	96,0a	109,14a	1,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.481,0
CNA7818	89,5a	107,35a	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.470,2
CNA7850	88,2a	105,35a	3,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.450,5
CNA7981	84,7a	108,90a	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.189,5
PR349	68,5a	87,79a	0,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.120,2
CNA7849	69,0a	76,20a	0,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.032,5
CNA7964	87,7a	100,95a	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.930,2
PR331	72,7a	94,19a	0,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.888,5
PR308	87,0a	94,00a	2,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.835,0
CNA7847	63,7a	81,60a	0,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.773,2
CNA7853	63,7a	68,74a	0,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.711,2
CNA7963	92,0a	104,65a	2,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.682,5
IRGA44024111F1	88,2a	98,75a	2,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.670,0
CNA7826	68,5a	73,94a	2,2	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.397,5
CNA7968	81,0a	96,20a	1,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.240,7
CT6910	64,5a	72,00a	0,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.224,0
IRGA44022421F1	41,7a	52,25a	2,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.203,0
IRGA44024111F2	59,2a	67,29a	1,7	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	979,7
CNA7971	79,7a	95,20a	3,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	973,2
CNA7982	55,2a	62,65a	1,2	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	655,2
Média	80,28	94,41							2.137,0
C.V. (%)	32,76	32,80							51,6

1.2) Ensaio comparativo avançado de arroz de várzea úmida

Dentre os materiais testados, destacaram-se as linhagens PR 214 (4.211kg/ha), CNA 6343 (3.952kg/ha), CNA 6363 (3.844kg/ha) e CNA 5129 (3.511kg/ha), por reunirem maior número de características desejáveis como ciclo médio, boa altura de plantas, tolerância ao acamamento e a doenças e boa qualidade de grãos (Tabela 2).

1.3) Ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro favorecido – ciclo precoce

As linhagens CNA 8060 (2.066,6kg/ha), CNA 8052 (2.047,6kg/ha) e IAC 1366 (1.913kg/ha) foram selecionadas por apresentarem boa altura de plantas, tolerância ao

TABELA 2. Dados obtidos no ensaio comparativo avançado de arroz de várzea úmida, 1993/94. CPAF – Amapá.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- ti- vidade (kg/ha)
CNA4783	102,00a	136,39a	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	4.998,25a
CNA6730	105,25a	105,52bcd	1,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	4.408,50ab
PR214	84,00bc	82,60f	5,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	4.211,00ab
CNA6368	101,00a	108,69bcd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	4.137,50ab
CNA6343	95,50ab	99,20de	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.952,00ab
CNA6363	97,25a	106,00bcd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.844,25ab
CNA6793	100,75a	117,84b	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.542,00ab
CNA5129	96,25ab	116,69bc	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.511,25ab
MG421	105,25a	147,65a	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.235,50abc
IAC1310	101,75a	105,40bcd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.169,75abc
CNA6731	95,75ab	105,90bcd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	3.071,75abc
CNA6797	105,25a	116,80bc	2,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.987,50abc
CNA4898	100,00a	103,79cd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.949,75abc
CNA7581	95,00ab	108,60bcd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.737,25abc
CNA6798	106,25a	116,84bc	1,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.505,50abc
MG477	101,00a	111,19bcd	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.493,00abc
CICA8	97,75a	99,55de	1,5	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	2.177,25bc
DIAMANTE	94,00ab	89,80ef	1,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1.865,25bc
PR265	74,00c	84,50f	3,0	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	613,25c
Média	97,78	108,58							3.179,50
C.V. (%)	4,95	4,75							31,70

* Os menores valores são desejados.

TABELA 3. Dados obtidos no ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro favorecido – ciclo precoce, 1993/94. CPAF – Amapá.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- ti- vidade (kg/ha)
BSL	83,3a	82,06j	1,0	0,00	0,00	1,0	0,00	7,0	2.706,0a
CNA8070	67,0defghi	127,60abc	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	1,3	2.519,6ab
CNA8064	70,0 cdef	103,19ghi	1,0	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	2.512,3ab
CAIAPO	78,0ab	129,13ab	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	2,3	2.289,6abc
CNA8057	70,3cedf	106,79defghi	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	3,0	2.124,0abc
CNA8060	64,6efghi	103,93ghi	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	2,0	2.066,6abc
CNA8052	73,3bcd	106,53efghi	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	2,3	2.047,6abc
CNA8069	68,0cdefgh	114,86abcdefgh	2,3	0,00	0,00	1,0	0,00	1,6	2.047,0abc
IAC1365	63,3efghi	124,66abcdef	5,0	0,00	0,00	1,0	0,00	1,6	1.935,3abc
IAC1366	63,0fghi	131,53a	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	1,0	1.913,0abc

Continua...

TABELA 3. Continuação.

Genótipos	Floreação média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- tividade (kg/ha)
CNA8056	68,0cdefgh	99,39ghij	1,0	0,00	0,00	1,0	0,00	1,3	1.846,6abc
CNA8074	61,6ghi	118,59abcdefg	4,3	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.820,6abc
IAC1375	63,3efghi	119,53abcdefg	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	1,3	1.780,3abc
IAC1361	63,0fghi	109,13bcdefghi	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	3,0	1.741,3abc
CNA8053	63,0fghi	92,53ij	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	3,0	1.725,0abc
IAC1377	64,0efghi	101,46ghij	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	3,0	1.704,9abc
CNA8075	65,0efghi	96,80hij	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	3,3	1.546,0abc
R.PARANAIBA	75,3bc	118,39abcdefg	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.525,6abc
CNA8098	84,3a	126,86abcd	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.516,6abc
CNA8061	69,0cdefg	126,20abcde	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	5,0	1.509,0abc
IAC1213	63,0fghi	125,19abcdef	5,6	0,00	0,00	1,0	0,00	2,0	1.486,6abc
CNA8063	70,6bcde	117,66abcdefg	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	2,6	1.464,3abc
IAC1183	62,3ghi	103,73ghi	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.359,0abc
GUARANI	61,6ghi	109,39bcdefghi	5,0	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.326,0abc
CNA8097	61,0hi	105,46fghi	6,3	0,00	0,00	1,0	0,00	5,6	1.308,3abc
CNA8077	61,6ghi	92,93ij	2,3	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.195,6abc
CNA8072	59,6i	103,26ghi	3,0	0,00	0,00	1,0	0,00	3,3	1.085,3abc
CNA8055	61,6ghi	107,80cdefghi	5,6	0,00	0,00	1,0	0,00	3,6	1.072,0abc
CNA8054	70,0cdef	124,39abcdef	1,6	0,00	0,00	1,0	0,00	6,3	676,6bc
CNA8073	61,0hi	90,26ij	2,3	0,00	0,00	1,0	0,00	4,6	537,6c
Média	67,0	110,64							1.678,3
C.V. (%)	3,43	5,63							34,28

acamamento e doenças como mancha-dos-grãos, boa produtividade e qualidade de grãos (Tabela 3).

1.4) Ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro favorecido – ciclo médio

CIAT 300 (3.485kg/ha), IAC 1359 (3.374,6kg/ha) e IAC 1203 (3.336,3kg/ha) destacaram-se no ensaio por apresentarem resistência ao acamamento, resistência a tolerância às doenças Brusone-nas-folhas, Mancha-dos-grãos e Mancha-parda, além de boa produtividade e qualidade de grãos (Tabela 4).

1.5) Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido

Neste ensaio, foram selecionados para reavaliação os materiais CNA 6843-1 (3.842,5kg/ha), BSL (3.821kg/ha), CT 7/15 (3.479kg/ha), L 141 (3.277,5kg/ha), CNA 6975-2 (3.074kg/ha), CIAT 24 (3.003kg/ha), CNA 7926 (2.953kg/ha), CNA 7460 (2.938,75kg/ha), CNA 7706 (2.862,5kg/ha) e CNA 7911 (2.740kg/ha) (Tabela 5).

TABELA 4. Dados obtidos no ensaio comparativo preliminar de arroz de sequeiro favorecido – ciclo médio, 1993/94. CPAF – Amapá.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- tividade (kg/ha)
CIAT300	80,6abcd	109,00cde	1,6	0,0	0,00	2,3	0,00	1,0	3.485,0
IAC1359	78,0bcd	117,40abcde	1,6	0,0	0,00	1,0	0,00	1,3	3.374,6
CNA8068	82,6ab	123,93abcde	1,6	0,0	0,00	1,6	0,00	0,6	3.361,3
CNA8065	78,0bcd	113,59bcde	1,0	2,0	0,00	2,3	0,00	0,0	3.360,3
IAC1203	71,0ef	101,00e	1,0	0,0	0,00	1,0	0,00	0,3	3.336,3
IAC1204	71,0ef	109,00cde	2,3	0,0	0,00	1,0	0,00	0,0	3.250,0
L291	82,0abc	130,86abc	3,6	1,0	0,00	1,0	0,00	0,3	3.225,0
IAC1364	75,3de	110,46cde	1,6	0,3	0,00	1,0	0,00	0,0	3.225,0
CIAT20	79,3abcd	106,66de	1,0	1,0	0,00	3,0	0,00	1,0	3.133,3
CNA8066	76,6cde	112,40cde	1,0	0,0	0,00	2,3	0,00	0,0	3.011,6
CNA8096	80,6abcd	111,99cde	1,0	0,0	0,00	1,6	0,00	0,0	2.972,6
CNA8095	67,6f	114,93abcde	1,0	0,0	0,00	1,6	0,00	0,0	2.925,0
CAIAP0	78,3abcd	136,06ab	3,0	0,0	0,00	1,6	0,00	1,3	2.907,3
CNA8071	66,0fg	117,33abcde	1,6	0,0	0,00	1,6	0,00	0,0	2.878,0
R.PARANAIBA	77,0bcd	132,00abc	2,3	0,0	0,00	1,6	0,00	0,0	2.726,6
CNA8067	82,6ab	106,06de	1,0	0,3	0,00	2,3	0,00	0,3	2.637,3
CNA8062	68,0f	116,06abcde	2,3	0,0	0,00	1,0	0,00	0,0	2.617,6
L141	80,0abcd	110,66cde	1,0	0,0	0,00	1,6	0,00	0,3	2.552,0
CNA8058	67,0f	118,86abcde	1,0	0,0	0,00	1,0	0,00	0,0	2.543,6
CNA8078	84,0a	109,86cde	1,0	0,0	0,00	1,0	0,00	2,0	2.518,3
IAC1139	78,0bcd	137,26a	3,6	0,0	0,00	3,0	0,00	0,6	2.465,3
IAC1367	68,0f	114,86abcde	2,3	0,0	0,00	1,0	0,00	1,0	2.420,0
L285	81,3abc	127,33abcd	2,3	0,0	0,00	1,6	0,00	0,6	2.043,0
GUARANI	60,3g	103,53e	6,3	0,0	0,00	1,0	0,00	1,0	1.717,3
Média	75,5	116,30							2.861,9
C.V. (%)	2,42	6,33							24,1

* Os menores valores são desejados.

TABELA 5. Dados obtidos no ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido, 1993/94. CPAF – Amapá.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- tividade (kg/ha)
CNA6843-1	74,50bc	118,15fghi	1,0	1,2	0,00	1,00	2,2	0,2	3.842,50a
BSL	77,75ab	94,04jk	1,0	1,5	0,00	1,00	2,2	1,5	3.821,00a
CT7/15	75,00bc	109,10hij	1,0	1,0	0,00	1,00	2,7	0,5	3.479,00ab
CNA5598	74,00bc	108,50hij	1,0	2,5	0,00	1,00	3,7	1,7	3.461,50ab
CNA7127	75,75ab	120,44defghi	1,0	1,2	0,00	1,00	1,7	0,5	3.368,25ab
L141	77,00ab	119,14efghi	1,0	2,2	0,00	1,00	2,7	0,2	3.277,50ab
R. VERDE	76,50ab	112,90hi	1,0	1,7	0,00	1,00	2,2	1,0	3.207,25abc

Continua...

TABELA 5. Continuação.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- -tividade (kg/ha)
CNA6975-2	83,00a	136,29bcd	3,5	1,5	0,00	1,00	2,7	0,5	3.074,00abcd
CIAT24	74,00bc	122,70defghi	1,0	2,2	0,00	1,00	3,2	0,5	3.003,00abcd
CNA7926	77,50ab	109,00hij	1,0	1,2	0,00	1,00	1,2	1,5	2.953,00abcde
CNA7474	79,50ab	122,85defghi	1,0	1,7	0,00	1,00	3,2	0,2	2.943,50abcde
CNA7460	78,00ab	112,70hi	4,0	1,7	0,00	1,00	2,7	0,2	2.938,75abcde
CNA7706	79,25ab	132,50bcdef	1,0	1,7	0,00	1,00	3,2	0,5	2.862,50abcde
ACREFINO	74,50bc	109,54hij	2,5	0,5	0,00	1,00	2,2	2,7	2.763,50abcde
CNA7911	78,50ab	131,54bcdef	4,5	1,2	0,00	1,00	3,2	0,5	2.740,00abcde
ARAGUALA	74,00bc	134,70bcde	2,0	1,5	0,00	1,00	3,2	1,0	2.686,75abcdef
PROGRESSO	75,00bc	115,35ghi	1,0	2,7	0,00	1,00	3,7	1,5	2.684,50abcdef
XINGU	78,75ab	139,75bc	1,0	2,2	0,00	1,00	1,7	1,2	2.633,75abcdefg
CAIAPÓ	78,75ab	140,99b	3,0	2,7	0,00	1,00	2,2	0,7	2.521,25abcdefg
CNA7024	78,75ab	162,50a	3,0	1,0	0,00	1,00	1,2	0,2	2.437,25abcdefg
CNA6724-1	77,50ab	140,74b	4,0	1,7	0,00	1,00	2,2	0,5	2.108,00bcdefg
CNA7864	61,75def	130,45bcdefg	1,0	1,7	0,00	1,00	2,7	0,2	2.093,25bcdefg
CARAJÁS	67,50cd	106,79ijk	1,0	1,0	0,00	1,00	1,7	0,2	1.861,00bcdefg
CNA7681	54,00fg	123,65cdefgh	1,0	1,0	0,00	1,00	3,7	0,2	1.522,50cdefg
CNA7680	62,25de	114,79ghi	1,0	1,5	0,00	1,00	5,7	0,5	1.483,75defg
CNA7451	56,75efg	114,15hi	1,5	2,0	0,00	1,00	4,2	1,5	1.262,25efg
GUARANI	56,00efg	110,00hij	2,0	0,7	0,00	1,00	2,2	0,2	1.030,00fg
IAC1323	53,75g	91,90k	1,0	1,5	0,00	1,00	6,2	0,5	934,75g
Média	72,48	120,90							2.606,93
C.V.(%)	3,91	4,89							23,87

* Os menores valores são desejados.

2) Ano agrícola 1994/95

2.1) Ensaio comparativo avançado de arroz em várzea úmida

Devido a constantes inundações da área experimental e da alta incidência de plantas daninhas, o ensaio foi prejudicado, tendo como consequência a baixa produtividade obtida (1.958,2kg/ha).

Analisando-se os resultados em relação à floração média, observa-se que houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo a linhagem CNA 6343 (99,75 dias) a mais tardia e a CNA 7484 (83,50 dias) a mais precoce. Em relação ao acamamento, somente a cultivar IRGA 416 apresentou ligeiro índice (1,50), tendo os demais obtido nota 1,0. Quanto à incidência de doenças, houve presença de Mancha-parda, Mancha-estreita, Brusone-nas-folhas e Mancha-dos-grãos. A análise do parâmetro produtividade mostrou que houve diferença significativa entre os materiais testados, tendo a cultivar BR IRGA 412 (3.294,5kg/ha) obtido a maior produtividade, entretanto a mesma só diferiu da CNA 7968 (1.049,8kg/ha) e CNA 7484 (776,8kg/ha). Foram selecionados,

para permanecer no ensaio, os materiais CNA 6343, CNA7830, CNA6346, PR 268, IAC 1289 e CNA7857 (Tabela 6).

TABELA 6. Dados obtidos no ensaio comparativo avançado de arroz de várzea úmida, 1994/95. CPAF – Amapá.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- ti- vidade (kg/ha)
BRIRGA412	92,00abcde	109,90ab	1,00	5,25	0,00	1,00	0,00	2,75	3.294,5a
CNA7979	92,00abcde	101,40abcdeefgh	1,00	6,00	0,25	1,50	0,00	6,00	3.256,9a
CICA B	97,00ab	103,80abcde	1,00	2,50	2,50	1,00	0,00	3,75	2.844,7ab
CNA6343	99,75a	102,55abcde	1,00	4,25	2,50	1,50	0,00	2,75	2.765,8ab
CNA7830	91,50bcdef	109,20ab	1,00	3,75	0,00	2,50	0,00	3,75	2.664,6ab
CNA6346	96,00ab	103,15abcde	1,00	1,25	1,25	2,50	0,00	5,00	2.515,4ab
PR268	95,50ab	104,85abcde	1,00	2,00	1,25	1,00	0,00	4,50	2.462,7ab
CNA7978	93,50abcd	98,25bcdeefghi	1,00	6,50	1,75	1,50	0,00	5,00	2.379,5ab
IAC1289	93,00abcd	111,05a	1,00	3,75	3,25	1,00	0,00	3,75	2.361,8ab
CNA7857	94,00abc	95,55cdeefghi	1,00	3,50	0,75	2,00	0,00	3,75	2.148,6ab
IRGA416	86,00defg	93,10efghi	1,50	6,50	1,25	1,00	0,00	5,50	2.124,9ab
CNA7823	93,00abcd	95,00efghi	1,00	6,00	0,00	1,00	0,00	5,00	1.944,7ab
CNA7818	89,75bcdefg	104,20abcde	1,00	3,75	0,00	2,00	0,00	5,00	1.879,8ab
PR349	91,00bcdefg	108,65ab	1,00	5,25	2,50	1,00	0,00	3,25	1.725,9ab
DIAMANTE	95,00abc	91,35fghi	1,00	3,75	0,00	1,00	0,00	5,00	1.505,4ab
CNA7826	96,00ab	95,35defghi	1,00	5,75	0,00	1,00	0,00	5,00	1.415,2ab
CNA5129	95,50ab	108,30abc	1,00	2,50	0,00	1,00	0,00	4,25	1.402,3ab
JVAE	86,00defg	89,65hi	1,00	6,50	0,00	1,50	0,00	5,50	1.364,2ab
CNA7850	87,50cdefg	102,85abcde	1,00	5,50	0,00	1,50	0,00	2,50	1.347,7ab
IAC1302	96,75ab	107,95abcd	1,00	5,25	0,00	2,50	0,00	3,75	1.333,7ab
BRIRGA409	91,50bcdef	109,20ab	1,00	3,50	0,00	1,50	0,00	3,75	1.227,5ab
PR214	84,50efg	90,00ghi	1,00	3,25	1,25	1,00	0,00	5,25	1.205,2ab
CNA7968	84,00fg	89,20hi	1,00	4,25	3,00	4,00	0,00	4,25	1.049,8b
CNA7484	83,50g	86,20i	1,00	4,25	3,75	2,00	0,00	3,00	776,8b
Média	91,84	100,44							1.958,2
C.V. (%)	3,15	4,75							41,46

* Os menores valores são desejados.

2.2) Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro favorecido

A Tabela 7 contém os resultados obtidos. Analisando-se o parâmetro floração média, observa-se que houve diferença significativa ($p < 0,05$) pelo teste de Tukey, sendo a linhagem CNA 6975-2 a mais tardia (86,75 dias) e IAC 1361 a mais precoce (63,25 dias). A média foi de 73,84 dias. Para a característica altura de plantas, na análise de variância, constatou-se diferença significativa entre os tratamentos, com os valores medidos variando de 88,75cm (BSL) a 129,75cm (CNA 7911). A média foi de 110,31cm. Em relação ao acamamento, a variação foi de 1,0 a 3,0, com média 1,34.

TABELA 7. Dados obtidos no ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro, 1994/95. CPAF – Amapá.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura de plantas (cm)	Acama- mento (1-9)*	Mancha- -parda (0-9)*	Mancha- -estreita (0-9)*	Brusone- -nas- -folhas (1-9)*	Escalda- -dura-das- -folhas (0-9)*	Mancha- -dos- -grãos (0-9)*	Produ- -tividade (kg/ha)
MN-1	69,75cdef	101,40defg	1,50	0,00	0,00	1,00	1,00	0,50	3.783,6a
ARAGUAIA	76,50abcde	118,35abcde	1,00	0,00	0,00	1,00	0,75	0,50	3.529,3ab
IAC1204	65,75ef	109,20bcdef	1,00	0,00	0,00	1,00	0,50	1,75	3.454,4ab
IAC1364	73,50bcdef	106,85cdefg	1,00	0,00	0,00	1,50	2,00	1,25	3.410,9abc
CNA6975-2	86,75*	125,95ab	1,00	0,00	0,00	1,00	0,75	0,75	3.211,4abc
CNA7690	74,50bcde	126,70ab	1,00	0,00	0,00	1,00	1,50	0,50	3.177,5abc
CT 7/15	77,00abcd	103,75cdefg	1,00	0,00	0,00	1,00	2,00	1,00	3.082,1abcd
IAC1203	65,75ef	104,30cdefg	1,00	0,00	0,00	1,50	0,75	2,50	3.070,1abcd
L 141	76,00abcde	102,25defg	1,00	0,00	0,00	1,00	0,50	1,00	3.026,8abcd
CNA7911	78,50abcd	129,75a	3,00	0,00	0,00	1,00	2,00	1,00	3.009,1abcd
PROGRESSO	78,75abcd	98,65fg	1,00	0,00	0,00	1,00	1,50	0,50	3.000,7abcd
CIAT300	74,50bcde	101,00efg	1,00	0,00	0,00	1,00	3,00	1,50	2.934,7abcd
BSL	80,25abc	88,75g	2,50	0,00	0,00	1,00	0,75	2,00	2.901,1abcd
CNA6843-1	74,50bcde	103,90cdefg	1,00	0,00	0,00	1,00	1,50	0,50	2.861,6abcd
IAC1359	72,75bcdef	119,35abcd	1,50	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	2.858,7abcd
CNA7926	76,50abcde	103,65cdefg	1,00	0,00	0,00	1,00	0,75	1,75	2.836,0abcd
IAC1205	65,75ef	103,80cdefg	2,00	0,00	0,00	1,50	1,50	0,25	2.826,0abcd
CNA7460	81,00ab	116,40abcdef	2,50	0,00	0,00	1,00	3,00	1,00	2.814,7abcd
CIAT24	72,75bcdef	107,70cdef	1,00	0,00	0,00	1,00	0,75	0,00	2.782,6abcd
IAC1375	63,50f	117,80abcde	1,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,25	2.731,0abcd
CNA8052	69,00def	119,20abcd	1,00	0,00	0,00	1,00	0,75	1,50	2.706,7abcd
RIO VERDE	80,00abc	105,50cdefg	1,00	0,00	0,00	1,00	1,50	0,50	2.631,8abcd
XINGU	78,50abcd	121,35abc	2,50	0,00	0,00	1,00	0,75	0,50	2.535,2bcd
CNA7706	79,25abcd	110,90bcdef	1,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,25	2.210,0cd
IAC1366	65,75ef	119,15abcd	1,00	0,00	0,00	1,00	0,75	1,25	1.930,2d
IAC1361	63,25f	102,55defg	1,50	0,00	0,00	1,00	0,75	0,00	1.866,8d
Média	73,84	110,31							2.892,3
C.V.(%)	5,39	6,08							24,5

*Os menores valores são desejados.

Na avaliação de doenças, verificou-se que não houve incidência de Mancha-parda e de Mancha-estreita. A Brusone-nas-folhas foi observada em três materiais (IAC 1205, IAC 1203 e IAC 1364), porém em baixa intensidade (1,5). A escaldadura-das-folhas foi observada em todos os materiais testados, a média ficou em 1,23, tendo a variação ocorrido de 0,50 a 3,0. A Mancha-dos-grãos só não foi observada em dois materiais (IAC 1361 e CIAT 24), tendo sido observada nos demais, numa amplitude de 0,25 a 2,50, com média 0,94. Na análise da característica produtividade, encontrou-se diferença significativa entre os tratamentos pelo teste de Duncan ($p < 0,05$). A linhagem MN-1 foi a que apresentou a maior produtividade (3.783,6kg/ha), porém só diferiu de Xingu (2.535,2kg/ha), CNA 7706 (2.210,0kg/ha), IAC 1366 (1.930,2kg/ha) e IAC 1361

(1.866,8kg/ha). Foram selecionados, para permanecer no ensaio, os materiais MN-1, Araguaia, IAC 1364, CNA6975-2, CT 7/15, L 141, Progresso, BSL, CNA 6843-1, IAC 1359, CNA 7460 e CNA 7706.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos durante os anos agrícolas de 1993/94 e 1994/95 permitem indicar para as condições de sequeiro favorecido as linhagens CNA 6843-1, BSL, CT 7/15, L 141, CNA 7460 e CNA 7706. Todas possuem características agronômicas favoráveis ao seu lançamento como cultivares comerciais. As cultivares Araguaia e Progresso podem perfeitamente ser recomendadas para cultivo comercial no Estado. Nas condições de várzea úmida, a linhagem CNA 6343 demonstrou ter potencial para ser lançada como cultivar comercial para o Estado ou região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATROCH, A.L. **Ensaio comparativo avançado de arroz de sequeiro no Amapá**. Macapá: Embrapa-CPAF-Amapá, 1993a. 4p. (Embrapa-CPAF-Amapá. Pesquisa em Andamento, 80).
- ATROCH, A.L. **Xingu: nova cultivar de arroz de sequeiro para o Amapá**. Macapá: Embrapa-CPAF-Amapá, 1993b. 2p. (Embrapa-CPAF-Amapá. Comunicado Técnico, 8).
- ATROCH, A.L. **Ensaio comparativo preliminar de arroz em várzea úmida no Amapá**. Macapá: EMBRAPA-CPAF-Amapá, 1993c. 3p. (Embrapa-CPAF-Amapá. Pesquisa em Andamento, 78).
- LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, Rio de Janeiro, v.6, n.12, dez. 1994.
- MASCARENHAS, R.E.B.; CORDEIRO, A.C.C.; ALVES, A.A.C. **Cultivares de arroz de sequeiro para o Território Federal de Roraima**. Boa Vista: Embrapa-UEPAT de Boa Vista, 1981. 13p. (Embrapa-UEPAT de Boa Vista. Circular Técnica, 18).
- SOUSA, J.W. de; CAMPOS, I.S. **Avaliação de cultivares e linhagens de arroz na microrregião Alto Purus-AC**. Rio Branco: Embrapa-UEPAE de Rio Branco, 1985. 4p. (Embrapa-UEPAE de Rio Branco. Pesquisa em Andamento, 52).
- SOUSA, N.R.G. **Comportamento de cultivares de arroz de sequeiro no sudoeste de Mato Grosso**. Cuiabá: EMPA-MT, 1988. 26p. (EMPA-MT. Boletim de Pesquisa, 5).

SOBRAL, C.A.M.; RANGEL, P.H.N.; OLIVEIRA, J.N.S.; MORAIS, O.P. de; GUIMARÃES, E.P. **Avaliação de cultivares e linhagens de arroz (*Oryza sativa* L.) de sequeiro favorecido em Rondônia.** Porto Velho: Embrapa-UEPAE de Porto Velho, 1984. 5p. (Embrapa-UEPAE de Porto Velho. Circular Técnica, 30).

YOKOKURA, T. Ensaio de observação de arroz de várzea úmida. In: REUNIÃO TÉCNICA DA COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE ARROZ – Região III Norte, 10., 1992, Macapá. **Relatório...** Goiânia: Embrapa-CNPAF, 1993a. n.p.

YOKOKURA, T. Ensaio comparativo preliminar de arroz de várzea úmida. In: REUNIÃO TÉCNICA DA COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE ARROZ – Região III Norte, 10., 1992, Macapá. **Relatório...** Goiânia: Embrapa-CNPAF, 1993b. n.p.



Impressão e Acabamento: Embrape - SPI